

# ADMINISTRAÇÃO TARIFÁRIA

- Quanto deve ser a tarifa?
  - deve garantir “equilíbrio econômico-financeiro” (cobertura de custos)
  - receitas = custos
  - receitas = receita tarifária + outras receitas
  - outras receitas: subsídio, receitas financeiras, multas, publicidade, receitas de estacionamento, etc.
  - tarifa = custo médio por passageiro (quando tarifa “única” e sem outras receitas)

# Porque as tarifas são diferentes (entre cidades)?

- custos são diferentes
  - “tamanho” da operação
  - custos totais vs. médios
  - qual médio? por passageiro? por km? por veículo
  - salários, idade dos veículos, velocidades, (critérios de cálculo), etc.
- possível existência de subsídios
- “cópia” de tarifas reduz diferenças entre cidades
  - restrição política

# Porque (em geral) as tarifas não são iguais (numa mesma cidade)?

- não é por questão de eficiência  
(diferentes custos marginais)
- as vezes com o objetivo de equidade
  - estudantes
  - idosos
  - desempregados
  - baixa renda
  - grávidas, etc.
- e os que têm de usar duas linhas? ou têm mais filhos?
- a questão dos subsídios “cruzados”
  - “rico” (???) do centro vs. pobre da periferia

# Quais as formas mais comuns de diferenciar tarifas (“modelos” tarifários)?

- não têm necessariamente a ver com critérios de eficiência ou equidade
- em geral, prevalecem critérios de conveniência
  - equilíbrio receita/custo (por linha ou empresa)
  - facilidade de controle
- descontos sobre tarifa “única” (pagos pelos outros usuários)
- tarifa por linha
  - quilométrica
  - por seção
- tarifa por anéis/zonas

# Como se “calcula” tarifa?

- tarifa não se calcula, se fixa
  - decisão política - política tarifária
    - linhas municipais - Prefeitura
    - linhas intermunicipais - Estado
    - linhas interestaduais- União
- tarifa é geralmente fixada com base nos custos
  - obrigação de garantir equilíbrio econômico-financeiro

# Como se “calcula” tarifa? (outros aspectos)

- considerações práticas - ex: arredondamento
- restrições políticas
  - similaridade entre cidades
  - proximidade de eleições
  - interesses escusos
- consequências de não fixar tarifa “justa”
  - para baixo - degradação do serviço
    - redução das viagens
    - não renovação da frota
  - para cima - espoliação dos usuários
    - transferência indevida de renda dos usuários para as empresas

# O que são as planilhas de “cálculo” tarifário?

- não calculam tarifa; estimam custo (médio por passageiro)
- servem para “calcular” tarifa única (e suas variações) ou tarifa por linha
  - base de cálculo - custo por quilômetro
- necessitam informações

# Informações, informações...

- coeficientes de consumo e outros (sugeridos ou pesquisados no local)
- preços (empresas são grandes consumidoras)
- salários (médios)
- dados de operação
  - frota (operante ou efetiva + reserva)
    - por idade
    - por tipo de veículo (chassis/carroceria)
  - quilometragem percorrida no período
    - produtiva + ociosa
    - por tipo de pavimento
  - passageiros transportados no período
    - por tipo de tarifa
- “parâmetros” de cálculo
  - passageiros-equivalentes, IPK, PMM, fatores de utilização, encargos sociais
  - vida útil de veículos e pneus, valor residual dos veículos, número médio de recapagens por pneu
- tributos sobre a receita das empresas (ISS, PIS, etc.)

# Quais as formas mais comuns de remuneração das empresas e seus problemas?

- pagamento por passageiro transportado
  - desequilíbrio entre empresas
- pagamento por quilômetro rodado
  - possível evasão de receita
  - estímulo à superoferta de viagens exagerada
- combinações das anteriores